



Voz da Fátima



Director:
PADRE LUCIANO GUERRA
ANO 74 - N.º 882 - 13 de Março de 1996

Redacção e Administração:
SANTUÁRIO DE FÁTIMA — 2496 FÁTIMA CODEX
Telefone 049 / 5301000 — Fax 049 / 5301005

Composição e impressão:
GRÁFICA DE LEIRIA
L. Cón. Maia, 7 B - 2401 Leiria Codex

ASSINATURAS INDIVIDUAIS
Território Nacional e Estrangeiro
300\$00

PORTE PAGO
TAXA PAGA
2400 LEIRIA

Propriedade: FÁBRICA DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA • PUBLICAÇÃO MENSAL • AVENÇA • Depósito Legal N.º 1673/83

RASGAI O VOSSO CORAÇÃO

A Igreja inicia a Quaresma com uma mensagem cortante do profeta Joel: "Voltai para mim de todo o coração. Rasgai o vosso coração, e não as vossas vestes." (Joel 2, 12-13).

Então, muito mais do que hoje, as vestes ficavam caras, e rasgá-las era um gesto de desespero, só compreensível em alguém que fosse acometido de um desgosto muito profundo. Quando o povo não podia mais com certo males que, na sua perspectiva, provinham de um castigo divino, o recurso era a penitência pública, comunitária, com o rasgar das vestes, cinzas sobre a cabeça, pés descalços, sacos grosseiros sobre a pele.

Se estes gestos são tão expressivos, tão espontâneos, porque andavam permanentemente os profetas, e o próprio Jesus, a desfazer nesses gestos do povo, como se eles fossem desprovidos de qualquer eficácia para demover Deus da sua ira?

Simplesmente porque esses gestos não implicavam nem que o homem se sentisse responsável, nem que estivesse disposto a fazer o que era necessário para assumir as suas responsabilidades. Porque o problema estava ali mesmo: era necessário que cada um, e todos juntos, assumissem a sua responsabilidade. Assumir a responsabilidade é pôr em acção os mecanismos que podem conduzir à reposição do bem no seu lugar, e afastar os "castigos divinos".

A responsabilidade assume-se. Uma praga de gafanhotos devorara no seu caminho tudo o que tinha vida sobre a terra. A fome apertava. O povo rasgava as suas vestes em sinal de desespero e em súplica de compaixão ao Senhor. Mas o profeta emenda a penitência: tendes mas é de rasgar o coração! Porque é lá que se situa a raiz dos vossos males, e os males devem ser tratados na sua raiz.

Que vem a ser isso de rasgar o coração? A expressão é conhecida do nosso linguajar. Não é raro ouvir-se desabafar: tenho o coração despedaçado. E se na mensagem de Fátima se usa o termo "espinhos no coração", que aludem à sensação de picada ou pungência, no fundo o que se pretende dizer é o mesmo: os grandes desgostos são como espinhos que penetrando na carne, rasgam o coração. A transfixão do Coração de Jesus, já depois de morto, consagra a imagem do despedaçar ou rasgar do coração: do coração físico, mas sobretudo do coração moral, que é a consciência. Foi esse rasgar que aconteceu a Jesus, ao fazer-se pecado em lugar de todos os pecadores; e é esse rasgar que deve acontecer ao coração do pecador, quando este se dispuser a completar em sua carne o que falta à paixão de Cristo. (Colossenses 1, 24). O que rasga o coração é tudo o que contraria a sua vida, o seu funcionamento, a sua harmonia, a sua paz. Como pode Deus pedir ao homem que rasgue o seu coração? O que o profeta quer dizer é que o pecador faz o máximo que pode para ocultar, aos olhos dos outros, e aos seus próprios olhos (!) o mal que os seus pecados infligem ao seu coração. Esse mal leva o pecador a uma série de sinais exteriores, que vão desde torrentes de lágrimas e soluços que lhe irrompem sem qualquer possível controle, desde gestos nervosos e descontrolados de braços e pernas, andar frenético para trás e para diante sem saber para quê, a um recurso sem medida ao álcool, à droga, ao tabaco, aos medicamentos. Em suma, uma série de sintomas claros, às vezes de uma clareza arrasante, mas que o homem se recusa a reconhecer, e que faz tudo por disfarçar, para que o seu próximo não conheça a desgraça do pecado que lhe ataca o coração. Quantas noites perdidas por este veneno que o corrói em permanência, e que nem ao médico revela!

Para quê então rasgar, ainda mais, o coração? Para consumir a sua ruína e deixar Deus a rir-se do homem que o ouviu? Deus só pode querer que o pecador se converta e possa de novo viver diante dele, como a sua criatura preferida. Se Deus nos manda rasgar o coração é para que, sobre as suas feridas abertas, possa derramar o óleo da cura e da consolidação. Se os profetas tivessem conhecido bem as suas práticas cirúrgicas actuais, diriam que Deus não quer outra coisa, nem requer outro sofrimento, senão o necessário para uma operação cirúrgica à consciência do pecador, a fim de a restaurar e reintegrar na sua antiga saúde, unidade e paz. É para isso, e só para isso, que vale a pena rasgar o coração, deixar-se de farsas, de disfarces, de hipocrisias, e entrar na forja do homem novo, nascido do coração transfixado de Jesus Cristo, sobre a Cruz.

Quem tem coragem de se infligir tal dor ao próprio coração? Neste ano, em que no Santuário de Fátima queremos meditar e acolher a misericórdia divina, é bom acreditar que o próprio da misericórdia é ter pena do pobre que já não pode mais, e não pode sequer recolher as forças necessárias para se levantar e continuar o seu caminho. Sentir a dor da impotência quando já não se ousa sequer fazer os sinais exteriores de penitência, é talvez o que o Senhor mais hoje pede ao homem pecador. Que não rasgue o coração, já estarrapado. Basta que acredite na misericórdia do Senhor e lho confesse, na esperança de ser salvo por Ele.

□ P. LUCIANO GUERRA

Oitocentos milhões de famintos lutam pela sobrevivência

Transcrevemos aqui parte da mensagem do Santo Padre para a Quaresma de 1996.

«Na vida de todos os dias, sucede encontrarmos famintos, sedentos, doentes, marginalizados, migrantes. Durante o tempo quaresmal, somos convidados a olhar, com mais atenção, os seus rostos carregados de sofrimento; rostos que testemunham o desafio das pobreza do nosso tempo.

O Evangelho destaca como o Redentor experimenta singular compaixão por aqueles que vivem em dificuldade; fala-lhes do reino de Deus e cura os enfermos no corpo e no espírito. Depois diz aos discípulos: «Dai-lhes vós mesmos de comer». Mas eles repararam que só têm cinco pães e dois peixes. Também nós hoje, como então os apóstolos em Betsaida, dispomos de meios, sem

dúvida insuficientes para irmos eficazmente ao encontro de cerca de oitocentos milhões de pessoas famintas ou subnutridas que, às portas do ano 2000, ainda lutam pela sobrevivência.

A multidão de famintos, composta de crianças, mulheres, anciãos, migrantes, deslocados, desempregados, dirige-nos o seu grito de dor. Todos podemos fazer qualquer coisa por eles, dando cada um o seu próprio contributo. Isto requer certamente renúncias que supõem uma conversão interior e profunda. É preciso, sem dúvida, rever os comportamentos consumistas, combater o hedonismo, opor-se à indiferença e à delegação das responsabilidades.

É necessário apoiar a luta contra a

fome, tanto nos países menos avançados como nas nações altamente industrializadas, onde, infelizmente, vai sempre aumentando a distância que separa os ricos dos pobres.

A terra está dotada dos recursos necessários para saciar a humanidade inteira. É preciso saber usá-los com inteligência, respeitando o ambiente e os ritmos da natureza, garantindo a equidade e a justiça nas trocas comerciais, e uma distribuição das riquezas que tenha em conta o dever da solidariedade. Alguém poderia objectar que se trata de uma enorme e quimérica utopia. O ensinamento e a acção social da Igreja, porém, demonstram o contrário: sempre que os homens se convertem ao Evangelho, esse projecto de partilha e solidariedade torna-se uma estupenda realidade».

AS DUAS PRIMEIRAS VISITAS DO ANJO

Na primavera de 1916 encontrando-se os três pastorinhos, Lúcia, Francisco e Jacinta a brincar na Lapa do Cabeço, viram encaminhar-se para eles, deslizado por sobre o Olival «um jovem dos seus 14 ou 15 anos, mais branco que se fora de neve, que o sol tornava transparente como se fora de cristal e duma grande beleza. Ao chegar junto de nós, disse:

— Não temais, sou o Anjo da Paz, orai comigo.

E, ajoelhando-se em terra, curvou a fronte até ao chão e fez-nos repetir três vezes estas palavras:

— Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-Vos. Peço-vos perdão para os que não crêem, não adoram, não esperam e não Vos amam.

Depois erguendo-se disse:
— Orai assim. Os Corações de Jesus e de Maria estão atentos à voz das vossas súplicas.

E desapareceu.
A atmosfera do sobrenatural que nos envolveu era tão intensa que quase não nos dávamos conta da própria existência, por um grande espaço de tempo, permanecendo na posição em que o Anjo nos tinha deixado, repetindo sempre a mesma oração.

As suas palavras gravaram-se de tal forma na nossa mente que jamais nos esqueceram. E desde aí passávamos largo tempo assim prostrados, repetindo-as até cair de cansados" (Irmã Lúcia).

A segunda aparição do Anjo foi, não no sítio da primeira mas sobre o poço do quintal da família de Lúcia, onde os três Pastorinhos brincavam, defendidos dos ardores do sol. Oíçamos o relato da Vidente Lúcia:

"De repente, vimos junto de nós a mesma figura ou Anjo:

— Que fazeis? Orai! Orai muito! Os Corações de Jesus e de Maria têm sobre vós designios de misericórdia. Oferecei constantemente ao Altíssimo orações e sacrifícios.

— Como nos havemos de sacrificar? — perguntei.

— De tudo que puderdes oferecei um sacrifício em acto de reparação pe-



los pecados com que Ele é ofendido e de súplica pela conversão dos pecadores. Atrai assim sobre a vossa Pátria, a paz. Eu sou o Anjo da sua guarda, o Anjo de Portugal. Sobretudo aceitai e suportai com submissão o sofrimento que o Senhor vos enviar.

Estas palavras do Anjo gravaram-se em nosso espírito, como uma luz que nos fazia compreender quem era Deus, como nos amava e queria ser amado, o valor do sacrifício e como ele Lhe era agradável; como, por atenção a ele convertia os pecadores.

Por isso desde esse momento, começámos a oferecer ao Senhor tudo o que nos mortificava".

Na primeira visita pede o Mensageiro celeste orações e ensina uma bela súplica profundamente teológica, com actos de Fé, Adoração, Esperança e Caridade. A segunda parte é um acto de reparação e de súplica pelos que não têm, nem praticam estas virtudes.

As nossas orações não são em vão; o Anjo garante que os Corações de Jesus e de Maria escutam as nossas súplicas. É um eco das palavras do Senhor, tantas vezes repetidas no Evangelho, com a promessa de sermos escutados: "Pedi e recebereis, procurai e encontrareis, batei e abrir-se-vos-á" (Mt 7, 7).

Reparemos na insistência desta mensagem. Devemos rezar muito e constantemente, contrariando as tendências do mundo actual que rejeita a oração e só a tolera se for breve.

A oração que só é pedida nesta aparição, acrescenta o Anjo, na segunda visita, o pedido de sacrifícios.

Igualmente os sacrifícios não-de ser constantes e em tudo quanto for possível.

Outra lição para o nosso mundo que só pensa em gozar da vida, ter dinheiro, todas as comodidades e desfrutar dos apetites, embora contrários à lei de Deus.

A linguagem austera do Evangelho que exige renúncia, mortificação, abnegação e penitência, parece desactualizada. Mas Deus não erra; quem se engana somos nós.

O caminho da salvação e da santidade que o Anjo recomenda em Fátima é o que seguiram Jesus, Nossa Senhora e todos os Santos.

P. FERNANDO LEITE

Sacerdotes em Férias

O Santuário de Fátima convida os sacerdotes em férias a prestar serviços de confissões ou outros, durante os meses de Junho a Setembro, se possível por períodos de 15 dias (1ª ou 2ª quinzena).

Contactar para o efeito o Serviço de Pastoral Litúrgica (SEPALI), Santuário de Fátima, 2496 FÁTIMA CODEX.

DÊ SANGUE EM FÁTIMA!

O Instituto Português do Sangue, através do Centro Regional de Sangue de Coimbra, tem vindo, desde há vários anos, a realizar colheitas de sangue no Santuário de Fátima, obtendo, segundo os responsáveis, resultados bastante positivos.

Foram já marcadas as datas das colheitas deste ano. Porém, através de um desdobrável que também está a ser distribuído no Posto de Socorros do Santuário, o I.P.S. faz algumas recomendações. É que o sangue não é um medica-

mento vulgar. «É um produto biológico que, apesar de imprescindível ao doente, tanto em actos médicos como cirúrgicos, comporta em si o risco de transmitir doenças. Por isso, todos os doadores deverão responder honesta e correctamente ao interrogatório médico, por ocasião do exame clínico que precede a dádiva».

O I.P.S. considera grupos de risco os homossexuais e bissexuais masculinos, pessoas que mantêm contactos sexuais com múltiplos parceiros, consumidores de drogas

por via endovenosa e parceiros sexuais que pertençam a qualquer dos grupos anteriores.

Refere o texto do desdobrável que «as informações dadas, ao abrigo do sigilo médico, irão contribuir para aumentar a segurança clínica da dádiva, relativamente aos doentes que dela vão beneficiar».

As colheitas no Santuário de Fátima terão lugar no pavilhão de Santo António, junto à Cruz Alta, nas seguintes datas:

— 21 de Abril; 26 de Maio; 6 de Outubro e 10 de Novembro.

Hoteleiros de Fátima aprovam construção de um grande espaço coberto para assembleias

Os hoteleiros de Fátima concordaram em que o Santuário de Fátima precisa de um grande espaço coberto para acolher assembleias, uma vez que a actual Basílica já não tem capacidade suficiente para albergar todos os fiéis que pretendem participar nas missas dominicais de Inverno, para já não falar nas celebrações dominicais de Verão, que comportam, muitas vezes, duas, três, ou mais dezenas de mi-

lhares de peregrinos. Esta foi a conclusão do inquérito que o Serviço de Ambiente e Construções do Santuário (SEAC) levou a efeito, no passado dia 9 de Fevereiro, por ocasião do XIII Encontro de Hoteleiros de Fátima.

O SEAC está a elaborar um projecto de programa de construções para o ano 2000, que propõe, para além do grande espaço coberto para assembleias, uma igreja da lausperene, uma igreja da reconciliação, a substituição do actual altar do recinto, que é provisório, um salão para audiovisuais e ainda um espaço museológico. É vontade dos responsáveis do SEAC alargar a consulta a um âmbito muito mais alargado, nomeadamente a pessoas e organismos relacionados com o Santuário.

Após redacção final do referido projecto de programa, ele deverá ser presente ao Senhor Bispo de Leiria-Fátima, para aprovação.

DAR SANGUE, ALÉM DE ACTO SOLIDÁRIO, É UMA RESPONSABILIDADE MORAL PARA COM OS DOENTES

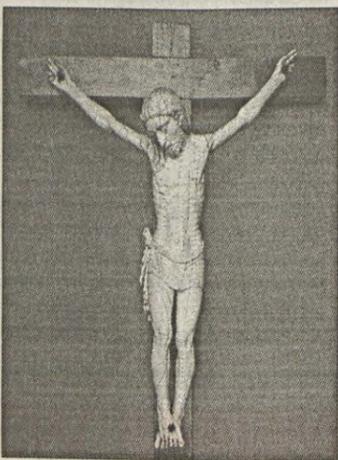
Recolecções para o Clero, no Santuário de Fátima

O Santuário de Fátima tem vindo a promover, desde há vários anos, em todas as primeiras segundas-feiras de cada mês, encontros de reflexão para o clero de Portugal. Neste ano de 1996, de Março a Setembro, as recolecções têm os seguintes oradores:

- 4 de Março: P. Dr. Aires Gameiro, O.H.
- 1 de Abril: D. António Marcelino, Bispo de Aveiro
- 6 de Maio: D. Manuel Pelino Domingos, Bispo Auxiliar do Porto
- 3 de Junho: P. Rui Acácio, da diocese de Leiria-Fátima
- 1 de Julho: P. João Caniço, S.N.C.S.I.
- 5 de Agosto: P. João Baptista Magalhães
- 2 de Setembro: Cón. Horácio Correia.

As inscrições devem ser enviadas para: Serviço de Alojamentos (SEAL) - Santuário de Fátima - 2496 Fátima Codex. Telef. 049-5301000. Fax 049-5301005.

SEMANA SANTA NO SANTUÁRIO



DOMINGO DE RAMOS NA PAIXÃO DO SENHOR

10.15 h. - Bênção dos Ramos, na Colunata e Procissão da Realza de Cristo.
11.00 h. - Eucaristia, no Recinto.
14.00 h. - Via-Sacra, no Recinto.
17.30 h. - Vésperas cantadas, na Basílica.

QUINTA-FEIRA SANTA

09.00 h. - Oração cantada de Laudes, na Basílica.
17.30 h. - Solene celebração litúrgica da Ceia do Senhor, na Basílica.
23.00 h. - Oração comunitária: Agonia de Jesus, na Basílica.

SEXTA-FEIRA SANTA

00.00 às 03.00 h. - Ida aos Valinhos, seguindo os passos de Jesus na noite da sua Paixão (levar vela).
09.00 h. - Oração cantada de Laudes, na Basílica.
15.00 h. - Celebração da Morte do Senhor, na Basílica.
20.15 h. - Via-Sacra com o Santo Padre, pela TV.

SÁBADO SANTO

09.00 h. - Oração cantada de Laudes, na Basílica.
12.00 h. - Terço, na Capelinha.
15.00 h. - Oração a Nossa Senhora da Soledade, na Capelinha.
17.30 h. - Oração cantada de Vésperas, na Basílica.

VIGÍLIA PASCAL

22.00 h. - Liturgia da Luz, da Palavra, do Baptismo e da Eucaristia, com o anúncio solene da Páscoa, terminando com a Procissão do Santíssimo para a Capela do Sagrado Lausperene.

DOMINGO DE PÁScoa DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR

(Programa habitual dos Domingos)

17.30 h. - Procissão do Santíssimo, no Recinto.

NOTA: Os grupos são convidados a inscreverem-se no Serviço de Peregrinos (SEPE)

VENHA COM O TEMPO Celebre connosco o Mistério Pascal do Salvador

Fátima dos pequeninos

MARÇO 1996

N.º 186



Olá, amigos!

Estamos quase na Primavera. E, apesar do ano chuvoso que tivemos, com certeza que já viram os agricultores a preparar a terra ou a lançar as sementes nos campos, porque, se não se prepara a terra, se não se lança a semente, nada se colherá. Então, mesmo quando o estado do tempo é desfavorável, há que tentar sempre uma nova colheita. É que a semente têm a sua força, própria e, se o terreno estiver bem preparado para a receber, há sempre boas razões de ela vir a dar algum fruto. Não acham?...?

Estava-me a lembrar da história que Jesus um dia contou quando quis explicar às pessoas a força que a Palavra de Deus têm quando é acolhida num bom coração. Podem ler esta história, que no Evangelho se chama parábola. Ela vem no Evangelho de S. Mateus, capítulo 13, 1-23. Leiam-na em voz alta se puderem, ao pai e à mãe, em família, quando estiverem todos juntos, talvez à noite ao serão, que é quando estão todos em casa e ninguém têm pressa de sair para o trabalho. Sim, vale a pena fazermos estas coisas com os outros para depois falarmos nelas noutras ocasiões. Não acham que é bom?...?

Pois, nessa história, Jesus quer dizer-nos que a Palavra de Deus é uma semente. E, como toda a semente, deve dar fruto. Mas só dará fruto se encontrar bom terreno onde possa germinar. E, claro, sendo a Palavra de Deus a semente que é, o terreno de que ele precise para germinar, só pode ser o nosso coração porque é a nós, ao nosso coração, que Deus quer falar. É ou não? — Ora, mas aqui é que temos nós de entrar em acção: cada um tem de ser o agricultor do seu próprio coração; têm que prepará-

-lo bem, têm que fazer dele um bom terreno para que, ao cair nele a semente da Palavra, esta possa germinar... e dar muito fruto.

Pensando em Fátima, no tempo das Aparições, estou a ver Lúcia, Francisco e Jacinta a guardar os rebanhos e a brincar juntos lá nos montes, mas tão atentos a Deus e à sua Palavra! A Palavra de Deus, para eles vinha-lhes da boca dos pais, dos catequistas e do senhor Prior, que eram aqueles que os encaminhavam para Deus, lhes ensinavam a doutrina e as lindas histórias da Bíblia. Eles não sabiam ler; mas guardavam no coração tudo o que lhe diziam de Jesus, de Deus, de Nossa Senhora. E no meio das brincadeiras, era só o que sabiam que agradava a Deus que gostavam de fazer. E foi assim que foram fazendo do seu coração um bom terreno, capaz de receber a mensagem que Nossa Senhora nos veio trazer à Cova da Iria. Foram eles, os Pastorinhos, que a receberam em primeiro lugar, para no-la transmitir. Vale ou não vale a pena trazer o coração voltado para Deus, sempre atento à sua Palavra como os Pastorinhos? — Penso que vale. Eles só de saberem que Deus estava contente com os sacrifícios que faziam, como se sentiam felizes! Há ou não pessoas que não fazem sacrifícios por nada e andam sempre rabujentas? É que, realmente, o que nos dá a alegria, a felicidade de viver, é o sabermos que estamos com Deus; que Deus está no nosso coração...

E agora, neste tempo, ao olhar os campos de sementeiras novas, podemos lembrar-nos que assim temos que ser cada um de nós: uma nova sementeira. Temos aprendido e ouvido tanta coisa na catequese, na missa... que tantas vezes fica lá enterrada entre pedras e espinhos, que não pode germinar. Temos que limpar o terreno do coração de tudo isso que impede a Palavra de Deus de dar fruto. E este tempo da Quaresma é mesmo bom para isso — é tempo de conversão, de mudança de vida, a caminho da Páscoa, da vida nova!

Então, vamos a isso! Vamos aproveitar este tempo favorável para o nosso terreno. A semente, que é a Palavra de Deus, é de boa qualidade, tem que germinar! Temos que dar frutos de boas obras. Vamos a isso!

Até ao próximo mês, se Deus quiser!

DESINTOXIQUE-SE E SIMPLIFIQUE A VIDA NA QUARESMA

A quaresma não foi inventada para martirizar as pessoas, mas para as aliviar, embora à custa de alguns sacrifícios. Ao deixarem de fazer quaresma, os cristãos do século XX deixaram de beneficiar desses quarenta dias maravilhosos em que tudo voltava em suas vidas à normalidade. Propomos a seguir uma pequena lista de coisas que, bem observadas durante os quarenta dias da quaresma, não trariam para já grandes inconvenientes a ninguém e possivelmente seriam uma bênção para muita gente.

Assim, se durante os dias que faltam para a Páscoa deixar de fumar, de beber vinho ou outras bebidas alcoólicas, de usar perfumes, de adornar a casa com flores, de comer carne senão duas ou três vezes por semana... vai respirar melhor, sentir-se aliviado do aparelho digestivo, e poupar uns bons tostões em medicamentos. Se reduzir a televisão ao telejornal, se cortar o mais possível nas leituras de passatempo, se não sair à noite, suspender a piscina e a ginástica, fazer as compras no pequeno comércio que tem à sua porta, e dedicar-se a arrumar as coisas que andam há meses ou anos à espera de um momento disponível da sua parte... para já não vem mal nenhum ao mundo por isso, e é muito possível que você durma melhor, e talvez sem comprimidos.

Se sobre este programa simples conseguisse ainda combinar com a família, de modo a ficarem todos em casa no fim de semana, em lugar do habitual passeio de carro, para fazerem, isso sim, uma boa volta a pé até qualquer sítio ou casa do agrado de todos, por exemplo um familiar que está doente..., então certamente que o stress começaria a ser vencido e os filhos pequenos seriam os primeiros, para o ano, a lembrar-lhe a quaresma, por nesse tempo poderem matar as saudades que têm de seus pais sempre ausentes.

Para os jovens falta ainda uma coisa: desertar as discotecas e reunirem-se em grupos no fim de semana para discutirem coisas sérias.

Vinha daí algum mal ao mundo? Não vinha. E os meses seguintes haviam de render bastante mais numa série de actividades servidas por um corpo são numa alma sã. Este programa será utópico? Pode parecer. Mas estamos convictos de que, além de ser uma expressão actual do Evangelho e da mensagem de Fátima, é capaz de constituir um desejo secreto de muita gente dos nossos dias. Bastava juntar-lhe algum tempo de oração para que a bênção de Deus transformasse tudo em caminho de vida eterna! Só 40 dias!

PREPARAÇÃO DO JUBILEU DO ANO 2000

Com a proximidade do Jubileu do Ano 2000, "a grande evangelização será o centro de todos os planos pastorais diocesanos" afirmaram os elementos da Comissão do Jubileu do Ano 2000, que estiveram reunidos, em Fátima, no passado dia 22 deste mês.

Nesta reunião, onde estiveram presentes, pela primeira vez, a maioria dos delegados diocesanos para o Jubileu do Ano 2000, apelou-se para "uma evangelização directa, nomeadamente, ao nível da catequese dos adultos".

Os elementos participantes fizeram também diversas propostas de teor nacional e acções concretas para as suas dioceses: "reactivar o Serviço Nacional de Pastoral; Fátima como grande espaço eclesial até ao ano 2000; uma Peregrinação Nacional a Roma e um Congresso Eucarístico, em Portugal, simultaneamente ao de Roma".

Diocese de Leiria-Fátima quer melhorar nível da música litúrgica

Com o objectivo de conhecer a realidade e incentivar o gosto pela música litúrgica na diocese de Leiria-Fátima, o Santuário de Fátima, com o apoio do Secretariado Diocesano de Liturgia, promoveu o segundo encontro de grupos corais, o qual teve lugar no passado dia 11 de Fevereiro. O primeiro fora em Novembro de 1994.

O programa constou de ensaio geral, no Centro Pastoral Paulo VI, desfile para a Capelinha das Aparições, cantando a Ladainha de Nossa Senhora, Eucaristia e Vésperas. Os participantes regressa-

ram ao Centro Pastoral, para uma sessão litúrgico-pastoral. Da troca de impressões havida durante esta sessão, viu-se que existem já alguns grupos de bom nível na diocese, mas muito há ainda por fazer. Tudo terminou com um lanche-convívio.

Estiveram representadas 20 paróquias, com cerca de 500 participantes. No futuro, o Santuário de Fátima pensa entregar a organização desta actividade ao Secretariado Diocesano de Liturgia, continuando, no entanto, a dar o apoio necessário.

Polónia, Quénia, Brasil, Açores, Lisboa e Zona Oeste, no caminho das Imagens Peregrinas de Fátima

A 2ª Imagem da Virgem Peregrina de Fátima partiu para a diocese de Nairobi, no Quénia, no dia 19 de Dezembro do ano passado, devendo regressar ao Santuário na 3ª semana de Abril próximo.

O Rev. P. Wilfred D'Souza, responsável por esta peregrinação da 2ª Imagem da Virgem Peregrina, a qual mereceu também a aprovação do Senhor Cardeal Arcebispo de Nairobi, escreveu-nos recentemente uma carta a agradecer o envio e a dar conta da forma como tudo está a correr, juntando várias fotografias, de que publicamos aqui uma delas, e um recorte de jornal com notícia sobre a mesma peregrinação.

A imagem encontra-se no Santuário de Nossa Senhora Auxílio dos Cristãos, em Nairobi. Estão programadas vigílias de oração e procissões pelas principais ruas da cidade. Segundo o P. Wilfred, o entusiasmo das pessoas tem sido grande e a Imagem deverá visitar outros santuários e mesmo algumas dioceses vizinhas.

Depois do regressar do Quénia, esta imagem partirá, dias mais tarde, em peregrinação pela Zona Oeste do Patriarcado de Lisboa (Lourinhã, Peniche e Atouguia da Baleia), de 24 de Abril a 2 de Junho.

Conforme já noticiámos em edições anteriores da Voz da Fátima, a



Imagem Peregrina no Santuário de N.ª S.ª do Auxílio dos Cristãos, em Nairobi, Quénia.

1ª Imagem da Virgem Peregrina encontra-se na Polónia, desde Outubro passado.

A 3ª Imagem vai peregrinar pela VI Vigararia de Lisboa, de 21 de Abril a 26 de Maio.

Quanto à 4ª Imagem, ela partiu no passado dia 20 de Fevereiro para os Açores, para visita às ilhas de Santa Maria, Flores e Corvo, estando o seu regresso previsto para o fim da Quaresma. A sua estadia no Santuário será breve, pois partirá dias mais tarde para Itália, para visita às paró-

quias de Naro e SS. Apostoli Pietro e Paolo, da diocese de Agrigento, de 4 a 19 de Maio.

Entretanto está em estudo a saída de uma outra imagem, a qual se encontra desde há longa data no Santuário de Fátima, mas que tinha sido benzida pelo Senhor Cardeal Cerejeira para peregrinar pelo mundo. Esta saída, caso venha a concretizar-se, será em Maio deste ano, e vem em resposta a um pedido do Conselho das Comunidades Portugueses do Estado de São Paulo, no Brasil.

FÁTIMA NO MUNDO

ITÁLIA

GERA LARIO (Como)

— Consagração
ao Imaculado Coração
de Maria, coração da
mensagem de Fátima

O Padre Luís Bianchi, pároco de Gera Lario (Como), é um fervoroso promotor da mensagem de Fátima não só na sua paróquia mas em toda a Itália, tendo já publicado vários livros sobre os temas relacionados com a mesma mensagem.

Recebemos agora dele um relato sobre a acção que está a ser desenvolvida por "grupos de oração", desde há algum tempo, em todas as quartas-feiras, para aprofundar e viver essa mensagem.

Damos-lhe a palavra:

"Recordo, antes de mais, que o nosso Santuário (edificado em Gera Lario), onde se desenvolvem os referidos grupos de oração, está oficialmente geminado com Fátima, e que nele se trabalha por aprofundar e viver o conteúdo da mensagem.

Ora, tendo em conta que o próprio coração da mensagem de Fátima é a consagração ao Coração Imaculado de Maria — vivida sobretudo como empenhamento de vida cristã — estamos a programar mensalmente grupos que se consagram de maneira decidida e firme.

Naturalmente, cada consagração é preparada com um curso de reflexão e de oração, segundo os pedidos manifestados por Nossa Senhora aos três videntes.

Na quarta-feira — 7 de Fevereiro — à luz desta iniciativa, fez-se a consagração solene de um primeiro grupo (16 pessoas), e no dia 28 de Fevereiro a de um segundo grupo (20 pessoas).

O fervor e o entusiasmo dos participantes é comovente, deixando ver

quanto é necessária esta consagração, como proposta de salvação — pela intercessão de Maria — neste nosso tempo tão borrascoso".

O padre Luís Bianchi juntou um guião da celebração da consagração: chamada individual; entrega de uma vela; canto do "Veni Creator"; entrega de uma medalha em que está indicada a sua missão: "consagrar-se a Maria como Mestre da nossa vida", para se tornar testemunhas de Cristo, diante dos homens; renovação das promessas baptismais; leitura da fórmula de consagração, em voz alta e assinatura própria; bênção dos consagrados e canto final do "Magnificat".

CAMPÂNIA

— Jornadas inesquecíveis
em honra da
Virgem Peregrina

O Centro do Apostolado Mundial de Fátima, da Campânia, Itália, sediado em Pratella (Caserta), e o Centro de Coordenação da "Peregrinatio Mariae", em Monterotondo (Roma), enviam ao Santuário de Fátima com muita regularidade, relatórios de actividades, nos quais se dá conta das paróquias onde uma imagem peregrina de Nossa Senhora passa, durante uma semana, no decurso de uma "Missão Popular Mariana", em que se pretende difundir, o mais possível, a mensagem de Fátima, tão preciosa como actual, e também preparar espiritualmente o terceiro milénio, respondendo ao apelo do Papa.

De 30 de Setembro a 1 de Novembro de 1995, Nossa Senhora Peregrina visitou quatro paróquias: S. Sossio em Frattamaggiore (diocese de Aversa), S.ª M.ª Madalena e N.ª S.ª de Fátima em Marcanise (Caserta), S. Estêvão em Baiano (Nola) e S. Tiago Apóstolo em Ameglio di Marzano Appio (Caserta).

"As celebrações penitenciais, as celebrações eucarísticas, os rosários meditados com cânticos de Fátima, criando o mesmo clima de oração existente na Capelinha das Aparições de Fátima, e outros momentos de forte espiritualidade seguiram-se sem interrupções e sempre com uma forte e viva participação de fiéis".

"Muitíssimas peregrinações a pé, de carro ou autocarro partiram de outras terras da Campânia e de outras dioceses para chegar àquelas localidades, com os respectivos sacerdotes, para prestar homenagem a Nossa Senhora de Fátima, celebrando também uma Santa Missa. A mensagem de Fátima encontrou generoso acolhimento e muitíssimos fiéis reconciliaram-se com Deus, durante a presença de Nossa Senhora, especialmente por ocasião da vigília penitencial. Foi um grande renascimento espiritual. Milhares de fiéis participaram nas várias reuniões de oração e nas procissões de velas, com cânticos espirituais. Milhares de fiéis, milhares de velas que elevavam súpticas à Branca Senhora do Rosário de Fátima".

Em todas as paróquias, houve uma grande participação das autoridades civis e militares, administrações comunais, forças da ordem, protecção civil e polícia urbana.

Com as ofertas recolhidas durante as celebrações, pretende-se erigir um santuário na região, dedicado a Nossa Senhora Peregrina de Fátima.

Um outro fruto destas celebrações é a promoção de peregrinações ao Santuário de Fátima.

Para o período que vai de 30 de Abril a 2 de Junho deste ano estão programadas novas celebrações em 5 paróquias: S. Nicolau de Bari, em Pratella (Caserta), S. Cruz e S. Pedro em Vitulano (Benevento), N.ª S.ª de Fátima, em Ariano Irpino (Ariano Irpino-Lacedonia), N.ª S.ª das Graças, em Capriati a Volturmo (Isernia-Venafro), e Santa Margarida e Potito em Lauro (Nola).

Movimento da Mensagem de Fátima

Não basta caminhar, é necessário peregrinar

Está a chegar o tempo das grandes peregrinações a pé ao Santuário de Fátima. Convidamos particularmente os guias de grupos, para que preparem o melhor possível os peregrinos, antes da saída da sua terra, para que a vida a Fátima não seja apenas cumprir uma promessa.

Recordamos o que aconselha o Papa João Paulo II:

1. Para uma boa peregrinação é necessário uma boa preparação humana e espiritual, antes da saída da terra.

2. Durante a viagem manter espírito de peregrino.

3. Participar no programa do Santuário. Antes do regresso, fazer o compromisso a nível pessoal ou familiar e comunitário.

4. Fidelidade ao compromisso, após peregrinação. Não faz sentido vir a Fátima cumprir uma promessa e na vida do dia a dia não cumprir os seus deveres para com Deus e para com os ou-

tros. Em 1943 Jesus comunicou à Irmã Lúcia que a penitência que a Sua Mãe tinha pedido em Fátima era o cumprimento dos Seus Mandamentos, o cumprimento do dever de estado de cada um. Por isso, uma boa peregrinação supõe sempre um melhorar a vida cristã. Por vezes há pessoas cristãs que cumprem com muito rigor a promessa e esquecem o que mais agrada ao Senhor e a Nossa Senhora que é a **conversão e mudança de vida**. Põem mais rigor numa promessa do que no cumprimento do dever.

No Antigo Testamento, o Salmo 50 diz que o sacrifício agradável a Deus é o espírito arrependido. E no Novo Testamento Jesus acrescentou: "Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de Mim".

Eis a razão porque pedimos aos guias que preparem bem a peregrinação, e elaborem o programa com antecedência.

S. A.

Oração, estudo e acção

Este foi o programa de trabalho, realizado nos dias 26 a 28 de Janeiro, no encontro nacional para responsáveis do Movimento da Mensagem de Fátima. Participaram perto de 200 pessoas, de quase todas as dioceses do país.

Este encontro, que se realizou na Casa de N.ª Senhora do Carmo, no Santuário da Cova da Iria, começou da melhor maneira: com uma Velada Eucarística. Foram momentos de grande recolhimento, de adoração e reparação, na companhia de Nossa Senhora, como é próprio da Mensagem de Fátima.

No dia 27 tivemos connosco o Senhor Reitor do Santuário, Mons. Dr. Luciano Paulo Guerra, que desenvolveu o tema: "O Movimento da Mensagem de Fátima tem, como finalidade, a Paz". Foi esta a tônica da mensagem transmitida pelo Anjo da Paz e por Nossa Senhora, Rainha da Paz. As dificuldades encontradas fazem parte de quem trabalha. Assim como as águas dum rio têm de passar, por montanhas e vales, rochedos e arbustos, para chegar ao mar, assim acontece com quem trabalha a sério no apostolado da Mensagem de Fátima.

Seguiu-se-lhe o Rev. P. Dr. Augusto Pascoal que fez a apresentação do Boletim para este ano de 1996, cu-

jos esquemas sobre a grandeza da Misericórdia de Deus, foram por ele elaborados. "O essencial destes esquemas é ajudar-vos a concluir que Deus é Bom, que só Ele é solução, e que a Salvação é Jesus, mas Jesus de Nazaré e não os outros que por vezes nos querem apresentar". E acrescentou: "A permissividade do nosso tempo é resultado da perda do sentido de Deus".

Depois do almoço, a assembleia dividiu-se em três grupos, para reflectirem respectivamente sobre os três campos de pastoral do Movimento: ORAÇÃO, DOENTES, PEREGRINAÇÕES. Mais tarde, no Plenário, o Sr. D. Serafim Ferreira e Silva, Assistente Geral, a partir da palavra PODER, evocou a vocação dos mensageiros de N.ª Senhora de Fátima e traçou o seu itinerário pastoral através de Peregrinações, Oração, Doentes, sempre com Esperança, Reflexão e Oração.

O encontro terminou no dia 28, com a celebração da Eucaristia, depois de o Assistente Nacional, P. Antunes, ter chamado uma vez mais a atenção dos participantes para a dinâmica do Movimento. Não tenhamos medo nem desanimemos: Nossa Senhora caminha connosco! O Movimento é Seu!

ISABEL GRECK

O coração pobre encanta a Deus

Na Cova de Iria, há quase 80 anos atrás, Maria falava a três criancinhas meio assustadas, meias fascinadas com o que lhes estava a suceder. O céu revelava-se de forma tão milagrosa a três seres desprovidos de estudos, riqueza, ou qualquer tipo de sinal exterior que pudesse ser hoje capa de revista. Era isso, "O Mais que Tudo" (Deus) a dar-se, com a pronta colaboração da Divina Mãe, aos mais simples e pobres, indiferentes aos valores mundanos. Porque com coração de pobres (é esta a pobreza que encanta Deus) estavam expectantes, permaneciam à escuta, de olhos fitos na maravilhosa criação do Senhor. Maravilhados com o acontecimento do Sol, o mistério das estrelas, a revelação do verde a despontar nos imensos campos, e aí por diante. Sem mais que ocupasse os seus corações de meninos que já procuram a Luz, a Verdade e a Vida. Corações desprendidos, libertos e sem outro ruído que não fosse a voz do vento. Corações em silêncio... corações que deram lugar à temura "verbalizada" da Mãe.

Os corações pobres sempre encon-

tram espaço para o Infinito. Grande mistério mas não menos verdade.

Ser pobres em QUARESMA é, antes de mais, ter coração de pobre. Esvaziá-lo para que possa preencher-se do essencial; prontificar o coração a ser surpreendido de forma irremediável por uma serenidade inquieta; um coração em paz mas faminto de mais, inquieto para alargar o seu espaço interior para estar todo livre e ser saciado por Aquele que Se faz Pão.

Deus não reclama a nossa inteligência, não precisa da nossa simpatia ou do nosso charme pessoal. Deus só pede a nossa disponibilidade, inteira e total. Deus encanta-se com um coração disponível e com fome; Deus enamora-se de quem, perante Ele, se apresenta de mãos vazias e abertas. Por isso Se apaixonou por Maria; porque ela foi (e é) verdadeiramente e totalmente pobre diante do Senhor. Nada tem de seu: é a escrava do Senhor.

...Vamos praticar esta pobreza também?!!!

MADALENA ABREU
(Sector Juvenil do M. M. F.)

Uma nova forma de abordar a figura e a devoção de Maria

José Andazábal escreve — e com bastante razão — que hoje seria preciso fazer uma remexida nas laidas de Nossa Senhora. Certamente algumas invocações como "casa de ouro, torre de marfim, vaso espiritual, rosa mística, torre de David" e outras, bem poderiam dar lugar a expressões mais apropriadas à nova forma de nos querermos abeirar de Maria, tais como "a primeira cristã, a discípula mais fiel a Cristo, a nossa irmã, a mulher atenta aos outros, a esposa do carpinteiro, modelo de dona de casa que também ia à fonte", e por aí adiante...

Claro que esta nova forma de pretendemos abeirar-nos de Maria, é fruto ainda do Concílio; por isso supomos ainda ser fruto do mesmo Espírito Santo que inspirou o Concílio, que iluminou os Padres que nele participaram activamente.

Note-se que, pela primeira vez na história da Igreja, o capítulo que

estuda doutrinalmente a Santíssima Virgem — o famoso capítulo 8.º — foi inserido pelo Concílio no interior do próprio documento que estuda a Igreja, o documento também famoso da Lumen Gentium. E foi de propósito que assim aconteceu para significar que Maria não é na Igreja nenhum apêndice ou suplemento, mas Ela está dentro da Igreja, faz parte da Igreja, é Mãe da Igreja... melhor, é o Coração da mesma Igreja.

Talvez por isso, até os protestantes são hoje os primeiros a reconhecer que "ali onde se tornou menor o culto a Maria, aí se tornou menor a alegria e aí penetrou, aos poucos, uma atitude fechada e carrancuda". Falta-lhes um rosto feminino na sua religião, falta-lhes um Coração de Mãe.

A Igreja Católica, porém, orgulha-se de ter Maria no âmago da sua eclesiologia e não se contenta em venerá-la doutrinalmente, mas passou

da teoria à prática, prestando e incluindo um culto concreto e merecido à Mãe de Deus e Mãe da Igreja.

Foi isso que pretendeu fazer o grande Papa Paulo VI, em 1974, com a publicação do documento "Marialis Cultus". Foi isso ainda que pretendeu igualmente fazer João Paulo II com a encíclica "Mãe do Redentor" e com a insistente pregação de cunho mariano.

Maria é assim vista pela Igreja como a melhor associada do cristão para ir ao encontro de Cristo nesta fase de fim de Milénio e dar-Lhe as Boas-vindas no novo que se aproxima.

Parafraseando S. Luís de Montfort: já que foi Maria o caminho escolhido para Jesus vir até nós no início do primeiro Milénio, será de certo vontade Sua querer vir a nós através do mesmo caminho também no início deste 3.º Milénio.

P. NUNES VIEIRA
(Monfortino)

O MOVIMENTO EM PEREGRINAÇÃO

20-21 DE JULHO/1996

Uma boa peregrinação prepara-se e não se improvisa.

Recomenda-se aos responsáveis diocesanos e paroquiais do sector das peregrinações do Movimento, que preparem bem a nossa peregrinação.

O Secretariado Nacional vai enviar às dioceses o cartaz e autocolantes até ao fim de Abril p. f.

O tema é o mesmo do Santuário de Fátima e o que estamos a reflectir neste ano de 1996: "GRANDE É A MISERICÓRDIA DE DEUS".

O Boletim do Movimento do corrente ano tem doutrina e orientações práticas que podem ajudar a preparar e a viver a peregrinação.

Para já tenham em conta o recrutamento das pessoas que vão tomar parte na peregrinação, os transportes e alojamento. Para requererem alojamento no Santuário devem dirigir o pedido ao Sr. Manuel Ferreira Bispo, Rua do Zaire, 20-3.º-Dt.º, 1170 LISBOA — Telefones: 01/2190057; 01/4395102.

PEREGRINOS A PÉ

O Secretariado Nacional, em colaboração com alguns Secretariados diocesanos, continua a desenvolver um trabalho de humanização e de pastoral com os guias de peregrinos a pé. Assim, promoveu mais um encontro neste Santuário com a participa-

ção de 193 responsáveis de grupos.

Para que este projecto se vá aperfeiçoando, pedimos a colaboração dos Párcos, o que desde já agradecemos.

ORAR, PROGRAMAR E REALIZAR

O Movimento da Mensagem de Fátima assenta a sua missão apostólica na paróquia, pois é aí que estão as pessoas.

Qualquer Movimento de Igreja, para bem realizar os seus objectivos, tem de ter uma estrutura consoante o que se pretende realizar.

Os novos estatutos insistem na necessidade de estruturar e programar para um bom apostolado. Se a oração é a pedra angular do Movimento, também a formação das pessoas é importante. Há dioceses conscientes desta responsabilidade que estão a investir na formação, através de Conselhos diocesanos, cursos, encontros, etc.. São expressões de vitalidade e renovação.

BRAGA — É uma das dioceses que continuam empenhadas na formação dos seus responsáveis a nível diocesano e paroquial. Tem um vasto programa para o ano em curso, destinado a crianças, jovens e adultos. Desta vez, foi no Centro Apostólico do Sameiro, onde, durante dois dias,

algumas dezenas de pessoas rezaram, reflectiram e programaram. É de salientar que o Secretariado Diocesano procura dar um bom contributo económico para a formação e actividades do Movimento.

AÇORES — Na cidade de Angra, reuniram-se cerca de 100 responsáveis do Movimento, das Ilhas de S. Miguel, Terceira, Faial, Graciosa e S. Jorge. Foi o primeiro Conselho Diocesano do Movimento. Decorreu bem. Estiveram presentes, mais de uma dezena de sacerdotes, das referidas Ilhas, que muito enriqueceram o Conselho. Aos jovens e crianças que estão a trabalhar nas paróquias, foi concedido um tempo de antena, para apresentarem os seus testemunhos que muito enriqueceram o encontro. É de salientar as grandes despesas que fizeram nas deslocações de avião. É de louvar o esforço que o Secretariado Diocesano tem feito, em colaboração com os Secretariados das Ilhas. Até ao presente, vieram a Fátima, fazer retiro mais de 1.400 doentes.

Centenas de crianças participaram na sua peregrinação de 9 e 10 de Junho, em Fátima e mais de 50 jovens fizeram encontros do esquema 0 e 1, também, neste Santuário. Todos os anos o Secretariado Diocesano e os Secretariados a nível de Ilhas promovem retiros para doentes e encontros de formação para jovens e crianças. Bem hajam todos quantos têm colaborado nesta pastoral.

RETIROS DE DOENTES PARA 1996

FEVEREIRO

• 26 e 29 — Porto

MARÇO

• 21/24 — Leiria
• 25/28 — Guarda

ABRIL

• 10/13 — Vila Real
• 15/18 — Porto
• 22/25 — Raparigas
• 29/2 Maio — Beja

MAIO

• 10/13 — Reservado
• 16/19 — Évora
• 23/26 — Algarve
• 27/30 — Setúbal

JUNHO

• 03/06 — Évora
• 10/13 — Viseu

JULHO

• 01/04 — Lamego
• 10/13 — Braga
• 15/18 — Aveiro
• 29/1 Agosto — Bragança

AGOSTO

• 05/08 — Coimbra
• 10/13 — Angra
• 15/18 — Funchal
• 22/25 — Angra
• 26/29 — Porto

SETEMBRO

• 02/05 — Portalegre
• 10/13 — Angra/Leiria
• 19/22 — Setúbal
• 23/26 — Lisboa
• 30/3 Outubro — Vila Real

OUTUBRO

• 10/13 — Portalegre/S. Miguel
• 15/18 — Santarém
• 21/24 — Rapazes
• 28/31 — Porto

NOVEMBRO

• 07/10 — Interdiocesano
• 11/14 — Interdiocesano
• 21/24 — Interdiocesano
• 25/28 — Interdiocesano

Queres fazer um retiro?

Fala com o responsável paroquial. Se não houver, dirige-te ao secretariado diocesano da Mensagem de Fátima e, na falta deste, ao Serviço de Doentes — SEDO — Santuário de Fátima — 2496 FÁTIMA CODEX. Se puderes, não deixes de fazer retiro, pois será um bem para ti e também para os outros que te rodeiam. Os secretariados diocesanos da Mensagem de Fátima vão ajudar-te naquilo que for necessário.